

**LITERATURA, TECNOLOGIA E ENSINO:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DA FERRAMENTA *PADLET*
PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

**LITERATURE, TECHNOLOGY, AND TEACHING:
AN EXPERIENCE REPORT ON THE USE OF *PADLET* AS A TOOL
FOR TEACHING ENGLISH**

**Livia Nayda Mendes Loiola¹
Ítalo Alves Pinto de Assis²**

Resumo: Esta pesquisa surge da importância de compreender os avanços da ciência e tecnologia na área da educação, considerando a capacidade desses progressos em proporcionar uma nova perspectiva ao ambiente de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa por meio do uso de computadores, *smartphones* e aplicativos. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é trazer uma reflexão sobre o papel docente na implementação de novas estratégias que aproximem os estudantes do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Para isso, autores como Kalinke (1999), Cosson (2006), Lima (2015), Silva (2021), entre outros, foram explorados para embasar teoricamente o estudo. Para a condução da pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa-descritiva, na forma de estudo de caso, para investigar o uso de literatura para o ensino de língua inglesa por meio da tecnologia, com alunos do ensino médio em uma escola pública situada no município de Forquilha – CE. Para a análise do trabalho, foram selecionados comentários desses alunos realizados por meio da ferramenta digital *Padlet*. Esses comentários foram analisados, levando em consideração o relato dos alunos sobre as obras lidas, alinhado às suas experiências em relação à plataforma apresentada com o uso de literatura para o ensino de inglês. Foi possível concluir que existem diversas vantagens ao utilizar ferramentas tecnológicas e literatura em sala de aula na disciplina de Língua Inglesa, tais como motivação, aquisição da língua, desenvolvimento de habilidades e estímulo ao conhecimento de outras culturas.

¹ Graduada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4006642035973144>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6344-0991>; E-mail: livanayda20@gmail.com

² Doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); professor Adjunto do Departamento de Língua Inglesa, suas Literaturas e Traduções (DELILT) da Universidade Federal do Ceará (UFC); Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1320017145528823>; ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8571-3592>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1320017145528823>; E-mail: italoalves1991@gmail.com

Palavras-chave: língua inglesa; literatura; ensino; tecnologia.

Abstract: This research arises from the importance of understanding the advances of science and technology in the field of education, considering the ability of these advances to provide a new perspective to the English language teaching-learning environment through the use of computers, smartphones and applications. In this context, the general aim of this work is to reflect on the role of teachers in implementing new strategies that bring students closer to teaching and learning the English language. The specific objective, in turn, proposes more meaningful learning through the exploration of literary works in digital formats, providing a more immersive teaching experience and, at the same time, aiming at the student's critical development by enabling more critical and reflective learning. To this end, authors such as Kalinke (1999), Cosson (2006), Lima (2015), Silva (2021), among others, were explored to provide a theoretical basis for the study. To conduct the research, we opted for a qualitative-descriptive approach, in the form of a case study, to investigate the use of literature for teaching English through technology, with high school students in a public school located in the municipality of Forquilha-CE. To analyze the work, we selected comments made by these students using the digital tool Padlet. These comments were analyzed, taking into account the students' accounts of the works read, in line with their experiences of the platform presented with the use of literature for teaching English. It was possible to conclude that there are several advantages to using technological tools and literature in the English language classroom, such as motivation, language acquisition, skills development and stimulating knowledge of other cultures.

Keywords: English language; literature; teaching; technology.

Introdução

Como arte, é inegável a relevância do papel que a literatura tem desempenhado ao longo da história para a nossa organização enquanto sociedade e para a própria formação do pensamento humano. No atual cenário educacional, a literatura é um dos principais veículos para o desenvolvimento pedagógico e pessoal dos alunos, sendo um poderoso instrumento para cultivar a compreensão cultural e histórica dos indivíduos.

Em relação ao estudo de línguas, seja ela materna ou adicional, é unânime dizer que a literatura não apenas auxilia no contato com a língua, mas também serve como uma forma de acesso a diferentes culturas, valores, tradições e contextos sociais de uma determinada comunidade. Apesar de sua influência no cenário educacional, no ensino de língua inglesa (Doravante LI), ainda se observa pouco uso dessa ferramenta no contexto do ensino básico. Isso ocorre, pois, em grande parte das instituições de ensino, especialmente nas redes públicas, há uma defasagem em relação às aulas de línguas estrangeiras, que, muitas vezes, reflete-se na carga horária insuficiente, limitando o tempo dedicado ao desenvolvimento das habilidades linguísticas e à exploração de conteúdos culturais.

Ademais, a escassez de recursos pedagógicos e tecnológicos também são fatores que contribuem para a falta de dinamismo nas aulas, dificultando a contextualização dos conhecimentos. Isso favorece a elaboração de aulas com foco em estruturas gramaticais, fazendo com que sejam trabalhadas em uma perspectiva formalista (Corchs, 2006; Mota, 2010).

Nesse sentido, a ênfase na literatura como parte integrante das práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais pode ser um elemento transformador no ensino de LI. Isso envolve explorar textos literários em formatos digitais, estimulando a interpretação crítica e a expressão criativa dos alunos por meio de diferentes mídias.

Diante dessas observações, este trabalho visa explorar a elaboração e implementação do projeto educacional literário realizado com alunos do 1º ao 3º ano de uma escola pública situada no município de Forquilha-Ceará. A pesquisa se concentra na análise dos relatos de leitura produzidos pelos estudantes, com base nos seguintes contos góticos estadunidenses: *The Masque of the Red Death* (1864), *The Black Cat* (1843) e *The Fall of the House of Usher* (1839), escritos por Edgar Allan Poe. Dessa forma, o estudo busca viabilizar a participação ativa dos estudantes na LI por meio dos multiletramentos, destacando a utilização de recursos tecnológicos, sintetizada aqui pelo uso da plataforma *Padlet*, para o ensino de línguas estrangeiras através de literatura.

Concepções sobre Literatura, Educação e Ensino de Língua Estrangeira

A conexão entre literatura e educação remonta às tragédias gregas e aos princípios poéticos de Horácio, que visavam a educar moralmente e socialmente. Contudo, essa relação não escapou de conflitos, especialmente na abordagem historicista, que muitas vezes resulta na imposição de leituras descontextualizadas aos alunos do Ensino Médio.

Segundo Cosson (2006), na modalidade de Ensino Médio, o ensino da Literatura frequentemente restringe-se à Literatura brasileira, usualmente na forma de uma narrativa histórica e simplificada. Essa abordagem assemelha-se a uma mera cronologia literária, seguindo uma sucessão dicotômica entre estilos de época, cânone e informações biográficas

dos autores. Adicionalmente, são fornecidos elementos teóricos sobre gêneros, formas fixas e alguns conceitos de retórica, em uma perspectiva tradicionalista.

Isso destaca, entretanto, a carência e empobrecimento no ensino da Literatura, o que ressalta uma falta de profundidade e análise crítica e acaba por reduzir esse saber a uma sequência linear de eventos. Além disso, sugere também uma falta de atualização nas metodologias de ensino, uma vez que deixa de incorporar abordagens mais atuais, críticas e contextualizadas. Em qualquer que sejam das situações mencionada, Cosson (2006, p. 26) indica que: “Estamos diante da falência do ensino de literatura. Seja em nome da ordem, da liberdade ou do prazer, o certo é que a literatura não estava sendo ensinada para garantir a função essencial de construir e reconstruir a palavra que nos humaniza”.

Na obra “Práticas Escolares de Letramento Literário”, de Paulo Moura (2021), há uma reflexão sobre o termo literatura: tem-se a Literatura (escrita com letra maiúscula), como um componente curricular, ou literatura (escrita com letra minúscula), sendo a arte literária produzidas por escritores em determinado contexto social. A partir disso, o autor apresenta, ainda, quatro abordagens que mostram divergência com as concepções citadas, como:

(I) Ensino através da literatura, utilizando os contextos literário apenas como pretexto para se estudar outros conteúdos – figuras de linguagem ou categorias morfosintáticas; (II) ensino sobre Literatura, cujo objetivo é ensinar e aprender aspectos fundamentais dos estudos literários – história da literatura e escolas literárias; (III) ensino para literatura, que busca aproximar os estudantes das obras literárias, concentrando-se na formação de leitores literários; (IV) ensino com literatura, valendo-se das obras literárias para elaboração de processo de ensino-aprendizagem interdisciplinares ou transdisciplinares (Silva, 2021, p. 2).

Com base nisso, observa-se que o ensino para literatura, no contexto educacional brasileiro, depara-se com um problema: a devoção pela leitura encontra obstáculos, principalmente pelo ensino de literatura proposto nas escolas de ensino básico. Há certa dificuldade em cumprir as diretrizes do currículo escolar, formar leitores e propagar o interesse pela leitura, tornando-se, portanto, um desafio para os educadores considerando, por exemplo, as especificidades de cada contexto sociocultural onde há muitos indivíduos que não possuem esse hábito.

Essa perspectiva, por outro lado, também cabe ao ensino de LI, em que a presença da literatura estrangeira ainda é algo subestimado e a desvalorização ainda é recorrente. Diante disso, vale destacar que mediante as quatro abordagens pressupostas por Silva (2021), a abordagem IV servirá como base ao longo deste trabalho, destacando a importância de promover uma integração mais efetiva entre a LI e sua literatura. Isso implica não apenas no estudo isolado da língua, mas na compreensão de seu contexto cultural por meio das obras literárias apresentadas.

Essa problemática é, de fato, um reflexo do atual sistema educacional, onde observa-se uma desvalorização do ensino da literatura como um todo, especialmente quando associada ao ensino da LI. Isso destaca uma necessidade premente não apenas de reavaliar, mas também de ressignificar as práticas de ensino, reconhecendo a literatura estrangeira como uma parte integral e essencial do processo de ensino-aprendizagem de línguas.

Sobre isso, Brandão (1999) afirma que aprender uma língua através da literatura significa introduzir um processo de prazer e deleite no contexto do ensino. Nunca pode ser vista como um obstáculo à aprendizagem de uma língua estrangeira. Pelo contrário, significa acesso a ela, especialmente porque a aprendizagem tem de ser vista como um processo produtivo, no qual os alunos se divirtam com ela e a levem a sério.

Todavia, inicialmente, é importante considerar os demais desafios antes de integrar textos literários nas aulas de LI. Lazar (1993) aponta algumas questões referentes ao emprego da literatura nas aulas de Língua Estrangeira. A primeira questão aborda a linguagem literária incomum empregada nesses textos literários, ressaltando os desafios inerentes à integração desses textos nas aulas de Inglês.

A literatura, muitas vezes, utiliza expressões, figuras de linguagem e estilos que não são convencionais na linguagem do dia a dia. A dificuldade em definir claramente o que constitui um texto literário evidencia a complexidade de isolamento e análise dessa linguagem, especialmente quando ela é empregada de maneira criativa em uma variedade de estilos e registros.

A segunda questão, relacionada ao leitor, corresponde à ausência de uma rota predeterminada ou correta na interpretação de textos literários. A ideia de considerar

aspectos históricos, sociais e religiosos que podem influenciar a interpretação do leitor enfatiza a subjetividade envolvida na compreensão de obras. Isso sugere que a interpretação é uma experiência pessoal e única, variando de leitor para leitor, e ressalta a importância de levar em conta diferentes perspectivas e contextos na abordagem literária em sala de aula.

Nesse sentido, aponta-se para o desafio intrínseco ao uso da literatura no ensino de línguas estrangeiras, especialmente no ensino da LI, sublinhando a necessidade de uma abordagem flexível, sensível ao contexto cultural e capaz de estimular a reflexão crítica por parte dos alunos. Ao apresentar uma variedade de estilos, vozes e perspectivas culturais, os textos literários podem oferecer aos aprendizes mais do que apenas a prática do idioma; eles proporcionam uma janela para compreender a diversidade cultural e social da língua estudada.

Dessa forma, uma abordagem mais flexível se faz necessária diante da multiplicidade de formas literárias e estilos presentes na produção literária em LI. A sensibilidade ao contexto cultural, então, torna-se crucial para contextualizar as obras dentro de sua origem histórica e social, o que enriquece a compreensão dos alunos e promovendo uma apreciação mais profunda da linguagem e da cultura, respeitando as limitações e a individualidade de cada aluno.

As diretrizes desenvolvidas para trabalhar com textos literários em sala de aula consideram os textos como ferramentas em um processo mais amplo do que o estudo da linguagem em si. Na perspectiva de Melo (2019), os textos são agentes na constituição dos sujeitos, ajudando-os a refletir sobre si mesmos e sobre o mundo que cerca esse sujeito leitor, buscando sua autonomia crítica e sua libertação como indivíduos.

A metodologia utilizada não se centra, portanto, em atitudes fixas em relação ao material literário, como se existissem respostas e possibilidades únicas. Em vez disso, devem enfatizar a centralidade da sala de aula para o próprio aluno e a sua relação especial com o texto e com os seus pares numa comunidade de leitores que partilham as suas impressões, opiniões, emoções e interpretações.

Ao incluir a literatura no currículo de LI, é crucial ir além do ensino gramatical e promover a compreensão e a apreciação dos aspectos artísticos presentes nos textos. A abordagem deve focar não apenas na estrutura linguística, mas também na exploração e compreensão profunda dos aspectos intrínsecos aos textos.

Diante dessa abordagem mais abrangente sobre literatura no ensino de LI, pode-se reconhecê-la não apenas como uma ferramenta de ensino, mas como um recurso de motivação, compreensão e libertação, sendo uma forma de expressão e capacitação, uma vez que desempenha uma influência significativa na formação do aprendiz.

Portanto, o papel do educador como mediador do processo de construção do conhecimento, deve ser proporcionar aos alunos um ambiente estimulante, oferecendo oportunidades para descobrir novos conhecimentos. Logo, há necessidade de currículos dinâmicos, bem concebidos e motivadores que se concentrem em novas estratégias de ensino, entre as quais os professores podem incorporar isso em sua prática docente, integrando a literatura e a tecnologia, temas que serão discutidos na próxima seção, orientando os alunos a apreciarem a inovação no processo de ensino-aprendizagem da LI.

BNCC, Tecnologia e Multiletramentos

A partir das demandas que o século XXI impõe, há uma urgente necessidade de implementar a comunicação mediada por recursos tecnológicos na educação.

Um dos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é dotar os alunos de conhecimentos e competências essenciais para o século XXI. Na prática, a BNCC incentiva o uso da tecnologia para modernizar recursos e práticas pedagógicas. Com esse objetivo em mente, a tecnologia permeia toda a BNCC. Contudo, as competências gerais, especialmente os pontos 4 e 5, fornecem mais detalhes sobre como aplicar a tecnologia na prática da BNCC (Brasil, 2018):

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (Brasil, 2018, p. 9).

Na Competência 4, o documento prevê a utilização de diferentes linguagens para expressar e compartilhar informações, inclusive informações digitais. Ou seja, o objetivo é diversificar a linguagem utilizada em sala de aula, ensiná-la a outros alunos e garantir que todos a entendam.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018, p. 9).

Porém, na competência 5, o tema abordado é o protagonismo do educando durante as práticas escolares. Nesse contexto, a BNCC orienta a utilização de tecnologias digitais para a comunicação. Para Santos *et al.* (2020) apesar dos desafios associados ao seu uso, como exposição de privacidade, equidade de acesso, disseminação de informações falsas, risco de distração e excesso de dispositivos, hoje é importante reconhecer que seu impacto na sociedade é multifacetado, tornando-se uma ferramenta indispensável, uma vez que auxilia o aprendiz em seu processo ativo de ensino-aprendizagem. Assim, é fundamental considerar não apenas os desafios, mas também as potenciais melhorias que a integração tecnológica pode oferecer, criando um ambiente educacional mais dinâmico e eficaz.

Diante dessa análise, nota-se a importância de integrar esses recursos, que não apenas englobam o uso de dispositivos eletrônicos em sala de aula, mas também a compreensão e aplicação crítica dos recursos disponíveis que podem potencializar os métodos de ensino, provocando experiências mais interativas e alinhadas com as demandas da sociedade moderna.

Infere-se, assim, que a integração dessas novas ferramentas no contexto educacional atual, quando alinhadas às práticas ativas de aprendizagem, emerge como um componente fundamental na formação integral dos estudantes. Tal inserção contribui de forma significativa para a melhoria do ensino e aprendizado, otimizando e proporcionando uma nova perspectiva pedagógica, uma vez que subverte paradigmas tradicionalistas ainda bastante presentes nas práticas educacionais convencionais.

Logo, vale mencionar também a ampliação da visão de letramento, que se refere à capacidade de identificar, interpretar, criar e comunicar significado por meio de uma variedade de formas de comunicação. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018):

À ampliação da visão de letramento, ou melhor, dos multiletramentos, concebida também nas práticas sociais do mundo digital – no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação – que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico. Concebendo a língua como construção social, o sujeito “interpreta”, “reinventa” os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores (Brasil, 2018, p. 242).

Este trecho, por sua vez, destaca a importância da ampliação da visão de letramento para os multiletramentos, especialmente no contexto digital. A LI é apresentada como uma ferramenta que potencializa a participação e circulação nesse mundo digital. Essa abordagem, portanto, destaca a interconexão de diferentes formas de linguagem, como verbal, visual, corporal e audiovisual, em um processo contínuo de significação contextualizado, dialógico e ideológico.

Desse modo, compreende-se que as TICs contribuem para abordagens mais inovadoras, pois permitem não apenas a assimilação de conteúdo, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades preconizadas pela BNCC. Ao inserir recursos interativos, plataformas educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem, os educadores possibilitam e potencializam a experiência educativa, tornando-a mais atrativa e adaptada às demandas contemporâneas, viabilizando a autonomia, criatividade e a capacidade de resolução de problemas, aspectos importantes para a formação integral dos aprendizes no cenário atual.

TICs no Ensino de Língua Inglesa

Segundo Capozzoli (2019), no contexto do ensino de LI, a presença da tecnologia é crucial, uma vez que pode contribuir para a qualidade do ensino ao introduzir novas formas de aprendizado. Conforme apontado por Paiva (2015) e Leffa (2017), o estudo das línguas incorpora as tecnologias contemporâneas como ferramentas para aprimorar a

aprendizagem dos estudantes. Assim, a utilização de recursos como aplicativos, plataformas *online* ferramentas de comunicação digital desempenha um papel fundamental na expansão do contato com a língua-alvo, permitindo práticas mais contextualizadas e imersivas.

Esse constante diálogo entre métodos tradicionais e inovações tecnológicas cria um ambiente educacional mais fomentador e alinhado com as necessidades atuais. De acordo com Capozzoli, a internet, em sua amplitude, possibilita que os estudantes pratiquem a língua-alvo de forma realista, envolvendo-se em conversas com falantes nativos, lendo textos autênticos e compreendendo vocabulário e entonação por meio de música, filmes e séries. Esse enfoque visa a tornar os alunos mais autônomos em seu processo de aprendizagem.

Dessa forma, a inclusão das TICs no ensino de LI como língua estrangeira pode ser benéfica, pois oferece recursos interativos, práticas contextualizadas e acessibilidade ampliada para os alunos, proporcionando uma experiência de aprendizado e compreensão mais profunda da língua. Essa acessibilidade, por outro lado, destaca como as TICs podem superar barreiras geográficas e oferecer oportunidades de aprendizado a um público mais diversificado.

Isso pode incluir recursos adaptativos para diferentes estilos de aprendizagem e necessidades individuais, uma vez que oferece uma maior facilidade de acesso a recursos de aprendizagem, como aplicativos de idiomas, aulas online, plataformas digitais, interações em tempo real com falantes nativos, proporcionando uma nova forma de praticar e aprimorar as habilidades linguísticas.

***Padlet* como recurso digital no ensino**

Segundo Santos e Ribeiro Júnior (2021), a plataforma digital *Padlet* é uma das ferramentas estratégicas digitais que tem sido utilizada com propósitos pedagógicos para o ensino. A plataforma é utilizada para diversas finalidades, desde a coleta de *feedbacks* dos aprendizes até criação de projetos colaborativos, possibilitando a criação de murais virtuais em que os usuários podem adicionar diferentes tipos de conteúdo, como textos, imagens, *links*, vídeos, documentos, mapas mentais entre outros.

O seu uso pode se adequar com os objetivos de ensino e aprendizado. Sendo assim, ao compartilhar os objetivos em tempo real e de forma coletiva, torna-se mais fácil a visualização de tarefas em contextos educacionais, visto que promove a participação ativa dos alunos e pode ser uma maneira eficaz de envolvê-los no processo educacional. Além disso, Carvalho *et al.* (2020) ressaltam que a plataforma também pode ser usada de diversas maneiras com os estudantes, sendo bastante volúvel e proporcionando maiores oportunidades de colaboração, na organização e criatividade.

Além dos educadores, os alunos também têm autonomia para fazer interações de forma participativa na plataforma. Eles podem contribuir com ideias, informações e recursos, desenvolvendo significativamente a experiência de aprendizagem. Ademais, o *Padlet* oferece uma variedade de recursos, como *post-its* virtuais, imagens, vídeos e *links*, que possibilitam aos alunos expressarem suas ideias de maneira visual e atrativa.

Observa-se, assim, que a ferramenta tecnológica utilizada nesta pesquisa pode ser uma grande aliada no ensino e aprendizagem, uma vez que permite a interação e o engajamento dos aprendizes uns com os outros, possibilitando uma troca constante de ideias e experiências linguísticas, além de um ambiente mais dinâmico e favorecedor para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao desenvolvimento da LI. Além disso, ao usar o *Padlet* como plataforma de engajamento, os alunos podem explorar recursos digitais e tecnológicos para aumentar suas habilidades de uso de ferramentas disponíveis no contexto tecnológico atual. Isto é essencial para prepará-los para o ensino no mundo de hoje, visto que a tecnologia desempenha um papel cada vez mais importante no ambiente educacional.

Metodologia

No intuito de alcançar os propósitos deste trabalho, investigaram-se os discursos e a aplicabilidade de textos literários para os alunos em formação, nos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A finalidade principal foi identificar como a utilização de textos literários proporciona para o aluno uma visão crítica, tanto sobre a obra lida, quanto para a sua

aplicabilidade no desenvolvimento da aprendizagem da LI a partir de uma plataforma digital de ensino.

Essa análise foi feita a partir de comentários escritos pelos alunos participantes da pesquisa em um mural por meio da ferramenta digital *Padlet*. Esses relatos foram avaliados a partir das experiências dos alunos em relação à plataforma apresentada e o ensino da literatura como forma de recurso didático nas aulas de LI.

O local escolhido para a aplicação da pesquisa foi a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Elza Goersch, localizada na zona urbana da cidade de Forquilha-CE, onde a autora atuou como professora Língua Inglesa devido a carência de professores de na região. A escolha desta escola para o estudo, por outro lado, foi motivada pela necessidade de implementar melhorias significativas no ensino do idioma. O objetivo era suprir essa deficiência e promover um impacto positivo no processo educativo da LI.

O projeto que culminou na realização deste trabalho foi inicialmente idealizado e apresentado em todas as turmas do 1º ao 3º ano no início do segundo semestre de 2023, momento em que os alunos foram convidados a participar. A atividade proposta consistia na leitura de obras inglesas ou norte-americanas a fim de que os alunos pudessem conhecer um pouco melhor a literatura estrangeira e assim inseri-las nas aulas de Inglês como um recurso didático motivador.

Para a realização do estudo, foram propostos os seguintes contos: 1º Ano - *The Masque of the Red Death* 2º Ano - *The Fall of the House of Usher* e para o 3º ano - *The Black Cat*³. Todos os contos escritos pelo autor americano do século XIX Edgar Allan Poe. Embora este estudo priorize as obras de Poe, situando-se na área da Literatura Americana, é pertinente dizer que esta atividade proposta pode ser adaptada para diversas literaturas e gêneros de língua inglesa, utilizando obras de variados autores para aprimorar o ensino-aprendizagem dessa língua.

³ A escolha do autor parte da justificativa sobre sua posição pioneira em sua época, evidenciando-se ainda notável influência em obras contemporâneas. Para além de desafiar as convenções das narrativas extensas e explorar personagens insanos, monstros e aberrações, Poe se destaca como um vanguardista na arte dos contos, ao abordar o aspecto psicológico dos seres humanos em suas narrativas. Sua influência perdura nos dias de hoje, exercendo impacto tanto na literatura quanto no cinema, inclusive servindo como fonte inspiradora para ícones da música pop americana.

Para a coleta, os participantes interessados em participar do estudo foram adicionados em um grupo de *WhatsApp*, no qual seriam dadas as informações e orientação sobre o projeto. Posteriormente, foi enviado no grupo um *link* com um formulário, por meio do *Google Forms*, solicitando aos alunos as seguintes informações: 1) Nome; 2) Sexo; 3) Idade; 4) Série; 5) Participação em curso de idiomas; 6) Nível de Inglês e 7) Motivo para a participação. Desse modo, foram 23 alunos ao total que preencheram as informações, e, a partir desse levantamento, por meio do formulário, deu-se as etapas seguintes.

- a) Primeira etapa: O período de seleção de participantes ocorreu de 25 de agosto a 10 de setembro de 2023. A seleção ocorreu com base no preenchimento do formulário dentro do prazo estabelecido. Após esse intervalo, os alunos avançaram para a segunda etapa.
- b) Segunda etapa: Foi definido um prazo de duas semanas para a leitura dos contos em inglês e a produção dos relatos. O estudo envolveu 23 alunos de uma escola pública estadual no interior do Ceará. A idade dos alunos variou de 15 a 18 anos, de ambos os sexos.
- c) Terceira etapa: os integrantes foram direcionados, por meio de um *link*, à plataforma *Padlet*. Nesta plataforma, por sua vez, foram preparados murais com direcionamentos e resumos das obras. A atividade dos discentes consistia em fazer um relato de leitura do conto, traçando a experiência com o aplicativo *Padlet* e a integração da literatura como recurso didático na disciplina de LI nos comentários das postagens.

Para a constituição do corpus, foram escolhidos 6 relatos dentre o total de 23 participantes, distribuindo em: 2 alunos do 1º ano, 2 alunos do 2º ano e 2 alunos do 3º ano, mediante cada conto escolhido. Na estrutura da postagem, foi solicitado o alinhamento de três temas: ensino da LI, tecnologia e literatura, incluindo reflexões sobre as leituras e as experiências com os recursos utilizados no projeto. Como apoio, foram fornecidos exemplos

de textos e perguntas norteadoras via *Whatsapp*, que serviram como base para a construção dos textos dos participantes⁴.

Os participantes foram encorajados a dissertar, apresentando seus pontos de vista gerais sobre os três assuntos. Dessa forma, os textos que melhor atenderam a esses critérios foram selecionados para discussão neste trabalho, visando abordar perspectivas diversificadas sobre os temas propostos.

Discussão dos Resultados

Nesta seção, discutimos os resultados dos relatos dos alunos participantes da pesquisa sobre as leituras dos contos propostos por meio da plataforma *Padlet*. Esses relatos serão apresentados adiante e contrapostos com a fundamentação teórica exposta ao longo do trabalho. Para manter o anonimato dos alunos participantes, empregaremos as seguintes nomenclaturas de identificação: P1A, P1B (para se referir aos alunos participantes do 1º ano), P2A, P2B (para se referir aos alunos participantes do 2º ano) P3A, P3B (para se referir aos do 3º ano).

Tendo como embasamento os autores citados na fundamentação deste presente trabalho, foram analisados os relatos selecionados por meio da plataforma *Padlet*, visando aos aspectos principais destacados neste trabalho, ou seja, como os alunos perceberam a inserção de literatura e tecnologia no seu próprio processo de ensino-aprendizagem de LI. Além disso, analisamos a compreensão e *feedback* dos alunos sobre os contos em si a partir das ferramentas e perspectivas de ensino utilizadas.

Análise Sob o Ponto de Vista da Literatura no Ensino de Língua Inglesa

Quando se fala de Literatura, seja brasileira ou estrangeira, é comum associá-la a obras clássicas literárias. Entretanto, nem sempre esse primeiro contato se origina com os

⁴ Para a realização desta atividade, contou-se com o suporte dos professores de Letramento Digital (Componente curricular do novo Ensino Médio) no âmbito do LEI (Laboratório Educacional de Informática) da escola. Os participantes obtiveram auxílio (quando necessário) desde a realização do cadastro de uma conta no *Padlet*, até o uso da própria plataforma.

clássicos. Com frequência, são as obras contemporâneas ou populares que despertam o interesse do público jovem, abrindo caminho para a exploração dos clássicos. Nesse contexto, o aluno P3A declara:

Sempre tive contato com a literatura americana, mesmo sem perceber. Já li obras de autores como: Harper Lee, Jeff Kinney, Stephenie Meyer e o próprio Edgar Allan Poe. Gosto muito das obras que essa literatura nos proporciona, porque é composta por histórias audaciosas, misteriosas e bastante interessantes [...].

Como pode ser observado neste relato, o participante já tem uma familiaridade prévia com a literatura americana, mesmo antes do projeto. Esta familiaridade se manifesta por meio de autores contemporâneos citados, como Harper Lee e Stephenie Mayer, evidenciando a diversidade de estilos presentes nesse cenário literário. Neste sentido, torna-se necessário reconhecer a literatura contemporânea como uma porta de entrada para o universo literário, pois muitas vezes proporciona uma transição natural para a apreciação de obras clássicas.

Sob essa perspectiva, Cosson (2020) afirma que é preciso contextualizar, destacando a importância da compreensão do contexto histórico e cultural das obras, mesmo as contemporâneas, para o processo de apreciação e entendimento da literatura abordada em sala de aula. Ao reconhecer a literatura americana contemporânea como um ponto de partida, os leitores podem gradualmente explorar raízes mais antigas, entendendo como as influências se entrelaçam ao longo do tempo. Essa contextualização, conforme o autor, oferece uma perspectiva mais abrangente, ampliando significativamente a apreciação tanto das obras modernas quanto das clássicas.

Tendo isso em vista, PA1 destaca:

[...] Por sua extrema capacidade de abordagem detalhista sobre o preconceito racial e as discriminações. Mas o que me chama mais atenção na literatura norte-americana, é a forma pela qual cada uma de suas histórias abrange temas diferentes envolvendo fascínio e horror, mexendo com o psicológico humano.

Neste relato, podemos perceber que há uma apreciação pela diversidade temática e pela habilidade de provocar reflexões sobre questões sociais e psicológicas por meio da

literatura norte-americana a partir do conto *The Masque of the Red Death*, que foi trabalhado na série do aluno em questão.

Como já mencionado anteriormente, a literatura de Poe traz questões sociais bastante pertinentes. Seus contos e poemas refletem não apenas as inquietações individuais, mas também as ansiedades coletivas da sociedade da época, marcada por mudanças sociais, tecnológicas e culturais contundentes.

Poe contribuiu para a formação do gênero de contos de terror e mistério, refletindo a fascinação da época por narrativas que exploravam o desconhecido e o sobrenatural. Sua influência ecoou em outros escritores e na cultura popular, moldando a maneira como a literatura e o entretenimento abordavam o medo e o mistério. Assim, a presença do autor na sociedade do século XIX vai além de suas palavras, deixando uma marca duradoura que se estende até os dias atuais.

À vista disto, acerca de um dos contos escolhidos de Edgar Allan Poe, sobre *The Masque of The Red Death*, obra selecionada para leitura no 1º ano, P1B ressalta:

[...] "*The Masque of the Red Death*" é sem dúvidas uma história intrigante e bem macabra, por se tratar de uma epidemia que devastou um reino misteriosamente, o vermelho escarlata é o sinal dessa terrível doença. Não conhecia o autor do conto (Edgar Allan Poe), segundo algumas fontes ele se inspirou no surto da cólera que atacou a Europa, principalmente a França na metade do século 19. [...] Eu gostei bastante do conto, apesar de não gostar muito do gênero terror é interessante como o autor narra a história [...].

Diante dessa perspectiva pessoal deste comentário, deve-se levar em consideração a apreciação do aluno com a história que mesmo não sendo apreciador do gênero, destaca a habilidade de Poe em cativar leitores de diversas preferências por meio de sua narrativa envolvente e habilidades descritivas. Embora seja um escritor com uma personalidade única, Edgar Allan Poe é frequentemente associado ao Romantismo, especialmente ao Romantismo Sombrio, ou seja, ao romance caracterizado pela variante grotesca, irracional, sobrenatural, destrutiva e demoníaca de sua literatura.

As práticas de leitura, por sua vez, podem manifestar diferentes formas de linguagem (escrita, imagens, fala e música), ampliando e diversificando as formas como a informação e o conhecimento são compartilhados e produzidos. Nesse sentido, destaca-se,

portanto, a importância de utilizar a literatura no ensino da LI, uma vez que a leitura é uma das formas de aproximar o aluno ao contexto da língua que está sendo aprendida.

No trecho seguinte, os alunos trazem uma observação acerca do papel da literatura nas aulas de LI:

[...] a literatura norte-americana e inglesa deveria desempenhar um papel mais presente nas aulas, pois isso poderia estimular um maior interesse para nós alunos, proporcionando-nos uma experiência de aprendizado mais imersiva, já que quase não temos muito contato com a Literatura Estrangeira nas aulas. (P2A)

[...] Obras como essas me fazem criar mais interesse pela literatura norte-americana, vejo que deveria ter uma implementação nas aulas de inglês, pois rapidamente o desenvolvimento das aulas iria melhorar com a interação e interesse dos alunos, já que a história nos desperta a isso. Com bons livros dependendo do tema poderia ter um grande aumento de interesses por meio dos alunos, pois iriam interagir entre si para debater sobre o livro abordado. (P3B)

O primeiro relato em questão traz uma observação: a escassez de exposição à literatura estrangeira. A sugestão implícita é que a inclusão dessas obras pode oferecer aos alunos uma perspectiva mais ampla e culturalmente diversificada. As falas, por sua vez, também implicam que a imersão de obras literárias pode despertar um interesse mais profundo e envolvente no aprendizado, destacando a importância da variedade na abordagem educacional.

Corchs (2006) declara que a utilização de textos literários, como contos, poemas, romances ou peças nas aulas de LI contribuem para a integração do indivíduo com novas culturas e o contato com a linguagem literária. Ademais, o uso da literatura estimula a criatividade dos alunos, visto que a maioria das atividades do material didático ou desenvolvida pelo professor já é conhecida por eles. Entende-se, portanto, a relevância da integração desses textos literários nas aulas de LI, ressaltando vários benefícios educacionais, dentre eles: integração cultural, contato com a linguagem literária, estímulo à criatividade, contraste com atividades conhecidas e papel do professor.

Nesse sentido, cabe ao educador proporcionar ações pedagógicas que integrem diversas expressões culturais de outros países ao repertório cultural dos alunos a partir das interações discursivas que acontecem no ambiente escolar. Sobre isso, Brandão (1999, p. 16) afirma que o uso da literatura no ensino de línguas não deve ser visto como uma mera

ferramenta para a aprendizagem de línguas; pelo contrário, é uma forma de entrar no texto. Em outras palavras, esse método deve ser interpretado como uma espécie de ajuda pessoal e diversão para os alunos.

Análise sob o ponto de vista da tecnologia no ensino de língua inglesa

Como já citado previamente neste trabalho, a tecnologia desempenha um papel crucial no desenvolvimento dos aprendizes. No contexto do ensino de línguas, a integração de tecnologias como parte integrante do projeto pedagógico traz benefícios notáveis. Diante dessa multiplicidade, vale destacar a sua contribuição significativa que também se fez presente para o desenvolvimento deste projeto. Um dos participantes enfatiza acerca de seu uso:

[...] acredito que o uso de tal ferramenta nas aulas de inglês despertaria maior interesse nos alunos em vista da dinamicidade da mesma. Basicamente a experiência que tive com a literatura do conto *The Masque of the Red Death*, de Edgar Allan Poe, juntamente com a ferramenta Padlet, foi um aprimoramento de novos conhecimentos que me ajudou bastante em novos saberes da língua inglesa e sobre a cultura norte-americana. (P1B)

A partir da fala do aluno, percebe-se que a utilização das ferramentas digitais como parte integral do processo de ensino-aprendizagem apresenta caráter indispensável nas aulas de língua estrangeira na atualidade. Em relação a isso, Lima (2013) afirma que a escola deve ser vista como um local de construção do conhecimento de socialização do saber, objetivando a diminuição das desigualdades sociais, auxiliando na atividade cognitiva de construção do conhecimento pelos discentes, sob a orientação do professor em interação com as tecnologias que atualmente estão presentes na sociedade, na vida escolar dos alunos.

Para aplicar a BNCC na prática é necessário implementar a tecnologia no cotidiano da educação dos alunos. Diante dessa nova padronização, o investimento em tecnologia educacional torna-se ainda mais importante. Além de se adequar à BNCC, isso também torna a educação mais relevante para a realidade dos alunos e aumenta o leque de recursos didáticos que os professores têm à disposição. Dois dos participantes relatam:

[...] Em parte de minha experiência com o *Padlet*, no primeiro momento houve dificuldade com relação às suas funcionalidades, mas à medida que fui me aprofundando foi possível compreendê-las melhor. Diante disso, acredito que o uso de tal ferramenta nas aulas de inglês despertaria maior interesse nos alunos em vista da dinamicidade da mesma. (P1A)

[...] Embora eu em alguns momentos eu tenha encontrado dificuldade de acompanhar por conta da linguagem, mas para isso busquei auxílio na própria internet para poder entender um pouco melhor a história e os significados de palavras e frases que até então eu desconhecia. No que diz respeito à plataforma *Padlet*, admito que enfrentei uma certa dificuldade inicial, mas, com o auxílio que tivemos da professora de Inglês e o tempo de prática, ela se tornou bem mais fácil de usar. A implementação dessa plataforma nas aulas seria uma excelente forma de introduzir a tecnologia de maneira mais abrangente nas aulas de Inglês. (P2B)

Ambos depoimentos destacam a evolução e adaptação dos participantes em relação à utilização da plataforma durante o projeto. Na primeira citação P1A, o participante inicialmente enfrenta dificuldades com as funcionalidades do *Padlet*, mas destaca que, à medida que se aprofundou, compreendeu melhor a ferramenta. A conclusão do participante sugere uma percepção positiva, indicando que o uso do *Padlet* nas aulas de inglês poderia despertar maior interesse devido à sua dinamicidade. Essa observação ressalta a importância de proporcionar tempo para que os alunos se familiarizem e explorem as potencialidades das ferramentas digitais.

Na segunda citação de P2B, o aluno compartilha experiências similares de dificuldade inicial com a plataforma *Padlet*, mas destaca a superação desses obstáculos com o auxílio da professora de Inglês e o tempo de prática. A sugestão de implementar o *Padlet* nas aulas como uma forma mais abrangente de introduzir a tecnologia reflete a percepção positiva da ferramenta e a disposição para incorporar métodos inovadores no processo de aprendizado.

Ambos os relatos enfatizam não apenas as dificuldades iniciais, mas também o potencial de superação e benefícios percebidos após a familiarização com a tecnologia, indicando uma receptividade favorável à integração de ferramentas digitais nas aulas de inglês. Essas experiências individuais contribuem para uma compreensão mais abrangente do impacto do projeto na percepção dos alunos sobre o uso da tecnologia no aprendizado da língua inglesa. A menção da dificuldade inicial na utilização da plataforma *Padlet* são honestas, contudo, são notáveis o esforço e a adaptabilidade dos participantes ao superar

esses obstáculos. Essa superação destaca não apenas a importância do suporte docente, mas também a capacidade do aluno de se adaptar a novas ferramentas e tecnologias.

Diante disso, vale enfatizar que uma das principais vantagens do uso da tecnologia em sala de aula é a capacidade de captar a atenção dos alunos e envolvê-los nas práticas de ensino. Aqui, a mudança na abordagem de professores pode transformar uma sala de aula prescritiva estática numa prática mais dinâmica. O professor desempenha o papel de mediador, criando um ambiente de interação e construção coletiva de conhecimento, incentivando os jovens estudantes a assumirem protagonismo.

Nesse sentido, a BNCC (Brasil, 2018) enfatiza também a importância dos alunos da Educação Básica saberem identificar e manipular recursos tecnológicos e digitais, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos de forma reflexiva, ética e responsável. Esses elementos, por sua vez, refletem uma abordagem holística para a educação, reconhecendo a importância de competências tecnológicas, bem como a necessidade de desenvolver criticidade sobre o uso dessas ferramentas. Essa perspectiva visa, portanto, a preparar mais alunos ativos, considerando a crescente influência da tecnologia na sociedade atual. Dado isso, o aluno destaca:

[...] Quanto à minha experiência com a ferramenta digital Padlet, foi uma adição valiosa à minha jornada de leitura. A plataforma, até então desconhecida, me fez refletir sobre a tecnologia no ensino. Embora seja algo totalmente novo e um pouco desafiador, o *Padlet* permitiu que eu me aprofundasse mais no conto e na própria disciplina, ajudando-me a explorar temas, personagens e simbolismo de forma mais profunda e organizada. Além disso, o *Padlet* tornou mais fácil compartilhar minhas descobertas e opiniões com outros colegas, o que foi bastante interessante. (P3A).

Para isso, a BNCC (Brasil, 2018) recomenda a utilização de estratégias de multiletramento para atingir esse objetivo, que é uma abordagem importante, principalmente para o ensino na área de línguas. Recomenda-se que escolas e educadores utilizem múltiplas estratégias de alfabetização em diferentes contextos de formação ao longo da educação básica, especialmente na área linguística. Isto pode ser feito por meio do estabelecimento de hábitos de leitura e da geração de textos em diferentes línguas, que exigem diferentes competências e orientações para a utilização de tecnologias digitais, para que o educando assuma o protagonismo durante as práticas escolares.

Em síntese, diante dos relatos mencionados, observa-se que a integração da literatura por meio dos contos estadunidenses de Edgar Allan Poe e da tecnologia via plataforma *Padlet* trouxe resultados interessantes. Essa abordagem estabeleceu uma conexão produtiva entre as percepções dos aprendizes, alinhando a apreciação literária às ferramentas tecnológicas utilizadas. Tanto as obras escolhidas quanto o recurso *Padlet* demonstraram um impacto positivo, revelando-se eficazes no processo de ensino da (LI).

Essa estratégia não se limitou ao simples consumo passivo da literatura, mas incentivou a participação ativa dos alunos, estimulando discussões, trocas de ideias e a construção colaborativa de conhecimento. O uso do *Padlet* como meio interativo para expressar pensamentos e comentários sobre as leituras de Poe foi importante nesse sentido, proporcionando uma experiência dinâmica e envolvente.

Além disso, ao conectar a literatura com as discussões contemporâneas por meio da análise crítica, os alunos foram desafiados a refletir sobre os temas propostos, relacionando-os ao contexto atual. Essa abordagem não apenas ampliou o entendimento da língua inglesa, mas também cultivou habilidades analíticas e reflexivas. Isso está de acordo com a visão de que devemos preparar os alunos não apenas para entender formas linguísticas descontextualizadas nas aulas de língua inglesa, mas incentivá-los a exercer uma compreensão mais profunda e crítica do mundo ao seu redor.

Dessa forma, a estratégia adotada transcendeu a perspectiva de ensino tradicional, proporcionando uma experiência de aprendizado mais holística, envolvente e alinhada com as demandas contemporâneas da educação.

Considerações Finais

Este trabalho apresenta reflexões sobre a contribuição da literatura e da tecnologia como ferramenta no ensino da disciplina de LI no ensino regular. Foram expostas algumas vantagens de agregar ferramentas tecnológicas e literatura para auxiliar os professores no processo de ensino, bem como a necessidade de formação continuada de professores (ou seja, educação permanente).

Para utilizar a tecnologia de forma eficaz na sala de aula, os professores devem dominar essas ferramentas e utilizá-las com objetivos de multiletramentos. É preciso ressaltar que o foco deste trabalho foi direcionado à reflexão sobre como trabalhar com o auxílio de tecnologias que beneficiem o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento de habilidades como escrita, leitura e compreensão oral e, também, na compreensão de gêneros textuais diversos, como os literários.

Diante disso, foi possível observar vários pontos positivos em relação ao uso de literatura para o ensino de LI como: motivação, conhecimento de outras culturas, estímulo à aquisição da língua e desenvolvimento de habilidades. Isso proporcionou uma compreensão mais autêntica e contextualizada do idioma, promovendo um melhor entendimento de mundo e aprendizagem da língua, o que contribui para a formação de indivíduos mais críticos, conscientes e interculturalmente envolvidos.

Durante a pesquisa, identificaram-se desafios no ensino de LI por meio da literatura, incluindo obstáculos pessoais; bem como no ambiente escolar, como a falta de domínio de recursos técnicos e a ausência de estímulo para a disciplina. No entanto, ao longo deste estudo, foi constatado que a integração da tecnologia juntamente com a literatura no ambiente escolar traz benefícios significativos tanto para educadores quanto para alunos.

Referências

BRANDÃO, I. F. O. A few reflections on the subject of literature, English language and the teaching/learning process. **Ilha do Desterro**, n. 37, 1999.

BRASIL. M. E. C. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018, p. 242.

BRASIL, M. E. C. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

CAPOZZOLI, C. B. C. Relato de experiência do uso das TIC no ensino de escrita em aulas de inglês. **Revista X**, [S/.], v. 14, n. 6, 2019.

CARVALHO, L. A. et al. O uso do *padlet* na aprendizagem da Língua Inglesa: um relato de experiências. In: **Anais do XXVI Workshop de Informática na Escola**. SBC, 2020. p. 161-169.

CORCHS, M. **O uso de textos literários no ensino de língua inglesa**. 2006. 97 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2006. Disponível em:

<http://www.uece.br/posla/dmdocuments/MargaretCorchs.pdf>. Acesso em: 15 de nov. 2023.

COSSON, R. Paradigmas do ensino de literatura. São Paulo: **Contexto**, 2020.

COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: **Contexto**, 2006.

LAZAR, G. Literature and language teaching: a guide for teachers and trainers. Cambridge: **Cambridge University Press**, 1993.

LEFFA, V. J. Produção de materiais para o ensino de línguas na perspectiva do design crítico. In: TAKAKI, Nara Hiroko; MONTE MÓR, Walkyria (Org.). **Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens**. Campinas: Pontes, 2017.

LIMA, M. F. Formação dos professores para a inserção das mídias em sala de aula: uma proposta de ação, reflexão e transformação. **HOLOS**, ano 29, v. 3, p. 113, 2013. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/727/69494>. Acesso em: 15 out. 2023.

MELO JR., O. M. B. Ensino de literatura em Língua Inglesa: um diálogo com propostas metodológicas com base na Análise Dialógica da Literatura. **Revista Letras Raras**, v. 8, n. 3, p. 222-246/Eng. 219-244, 2019.

MOTA, F. Literatura e (m) ensino de língua estrangeira. **Fólio-Revista de Letras**, v. 2, n. 1, 2010.

PAIVA, V. L. M. O. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, Dánie Marcelo de; MACIEL, Ruberval Franco (Org.). Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. Coleção: **Novas Perspectivas em Linguística Aplicada**, v. 44. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015, p. 21-34.

SANTOS, C. RIBEIRO JÚNIOR, J. dos A. R. Uso do *PADLET* para o desenvolvimento da Escrita em Língua Inglesa. In: CONGRESSO NACIONAL UNIVERSIDADE, EAD e SOFTWARE LIVRE. 1., 2021, Recife. **Anais [...]**. Recife: CNUESL, 2021.

SANTOS, D. S. *et al*, O lugar da educação profissional e tecnológica na reforma do ensino médio em contexto brasileiro: da lei nº 13.145/2017 à BNCC. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 19, 2020.

SILVA, P. R. M. Práticas escolares de letramento literário: Sugestões para leitura literária e produção textual. **Vozes Acadêmica**, 2022.

Submetido em 10 de maio de 2024.

Aceito em 01 de agosto de 2024.